

# SULBARI

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 800 g/kg ou 80 % (p/p) de enxofre

Autorização de Venda nº 2372 concedida pela DGAV

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

## Fungicida inorgânico de contacto com base em enxofre

### CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

**SULBARI** é um fungicida inorgânico multi-sítio, de superfície. Inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas. Atua por libertação de vapores de enxofre, com atividade preventiva e curativa.

Classificação do modo de ação (MoA) de acordo com o FRAC:

**GRUPO M02 FUNGICIDA**

### UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, realizar os tratamentos nas condições indicadas no quadro seguinte:

Culturas	Doença	Concent./Dose	Condições de Aplicação
Videira	Oídio ( <i>Erysiphe necator</i> )	400-1250 g/hl (4,0-12,5 kg/ha)	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença. A aplicação pode ser efetuada durante todo o período de risco de oídio. Os tratamentos preventivos devem ser efetuados a partir da saída das folhas. Os estados fenológicos da floração ao fecho dos cachos são os que apresentam maior suscetibilidade da videira ao oídio, razão pela qual se deverá ter especial atenção à proteção da cultura durante este período. <b>Máximo 8 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 10 dias, em função da pressão da doença.
Macieira, pereira, pereira-nashi, marmeleiro e nespereira	Oídio ( <i>Podosphaera leucotricha</i> )	300-750 g/hl (3,0-7,5 kg/ha)	Aplicar desde o início do período de risco e do desenvolvimento vegetativo. Reduzir a dose de 7,5 kg/ha para 5 kg/ha da floração ao vingamento do fruto. Em variedades particularmente sensíveis a aplicações de enxofre, reduzir a dose para 3 kg/ha. <b>Máximo 3 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.
Damasqueiro e pessegueiro (inclui nectarina)	Oídio ( <i>Podosphaera pannosa</i> , <i>Podosphaera tridactyla</i> )	500 g/hl (5,0 kg/ha)	Aplicar desde o início do período de risco e do desenvolvimento vegetativo. <b>Máximo 3 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.
Abóbora, courgette, melancia, meloeiro e pepino (inclui cornichão)	Oídio ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )	500 g/hl (5,0 kg/ha)	Aplicar desde o início do período de risco. <b>Máximo 4 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.
Tomateiro, pimenteiro e beringela	Oídio ( <i>Leveillula taurica</i> )		
Ervilheira	Oídio ( <i>Erysiphe pisi</i> )	5,0 kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. <b>Máximo 2 aplicações</b> , com intervalo de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.
Morangueiro	Oídio ( <i>Podosphaera macularis</i> )	5,0 kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. <b>Máximo 2 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.
Beterraba-sacarina e beterraba-forrageira	Oídio ( <i>Erysiphe betae</i> )	7,5 kg/ha	

Culturas	Doença	Concent./Dose	Condições de Aplicação
Lúpulo	Oídio ( <i>Sphaerotheca humuli</i> )	500 g/hl (5,0 kg/ha)	Aplicar desde o início do período de risco. <b>Máximo 15 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.
Aveia, cevada, centeio e trigo	Oídio ( <i>Blumeria graminis</i> )	8,0 kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. <b>Máximo 2 aplicações</b> , com intervalos de 7 a 14 dias, em função da pressão da doença.

### INTERVALO DE SEGURANÇA

28 dias em lúpulo e videira; 35 dias em aveia, cevada, centeio e trigo. Não aplicável às restantes finalidades.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- O produto atua essencialmente por contacto, pelo que deve ser dada particular atenção à qualidade de distribuição da calda, de modo a garantir a total cobertura da vegetação a proteger.
- A aplicação de produtos com base em enxofre pode originar estragos sobre as folhas e frutos. Não aplicar **SULBARI** em variedades que possuam comprovadamente sensibilidade a produtos que contenham enxofre. Ter especial vigilância em culturas fruteiras e hortícolas.
- Não aplicar **SULBARI** em variedades sensíveis a produtos que contenham enxofre, por exemplo na variedade de pessegueiro *Bergeron* e nas variedades de macieira *d'Anjou* e *Cornice*.
- Não aplicar **SULBARI** com produtos à base de captana em variedades de maçã vermelha, em mistura ou em alternância, quando o intervalo entre aplicações for inferior a 7 dias.
- No caso de ocorrer precipitação até 3 horas após a aplicação do produto e em quantidade suficiente para arrastar o produto da superfície das plantas tratadas (15 a 20 mm), deverá proceder-se à repetição do tratamento.
- Devido ao risco de ocorrência de fitotoxicidade, não aplicar **SULBARI** com temperaturas superiores a 30°C.
- Fora do período invernal, respeitar um intervalo de 2 semanas entre a aplicação deste produto e a aplicação de produtos à base de óleo.
- **SULBARI** não deve ser misturado com óleos ou produtos que contenham óleos minerais.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua. Evitar deixar a calda em repouso.

### MODO DE APLICAÇÃO

**Culturas baixas:** calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Culturas arbóreas e arbustivas:** calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por hectare, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Volumes de calda a utilizar:** 200-400 L/ha em aveia, cevada, centeio e trigo; 200-600 L/ha em beterraba-forrageira, beterraba-sacarina e morangueiro; 1000 L/ha nas restantes culturas.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

P102 Manter afastado das crianças.

P260 Não respirar a nuvem de pulverização.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas e vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

SPe3PT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às zonas circunvizinhas para os usos em pomares e de 5m para os restantes usos.

SPe3PT3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às zonas circunvizinhas.

SPe8 Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas da videira, beterraba, morangueiro e pomóideas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.

**Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250**

## ARMAZENAMENTO

---

Manter em recipiente fechado. Armazenar em local seco e bem ventilado e ao abrigo da luz solar.

## EMBALAGENS

---

Embalagens de 400 g, 5 kg e 25 kg.